

BANCO MÁXIMA S.A.

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2014**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores e Acionistas do
BANCO MÁXIMA S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BANCO MÁXIMA S.A. identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da distribuidora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BANCO MÁXIMA S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Indenizações a receber

Conforme descrito na nota explicativa 10, o Banco possuía em 30 de junho de 2014 direito a receber indenização no montante atual de R\$ 92.613 mil, referente aos prejuízos decorrentes do descumprimento das condições de conversão de ações, pactuadas no Instrumento Particular de Escritura da 6ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, incluindo-se a os montantes decorrentes da aplicação de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, que, em opinião legal emitida pelos assessores jurídicos do Banco, datada de 27 de maio de 2014, foi considerada a probabilidade do êxito como “praticamente certa” face a todos os elementos disponíveis inclusive a solvência e capacidade financeira do devedor

A NBC TG 25, aprovada pela Resolução CMN 3.823/09, define ativo contingente como sendo um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Além disso, determina que os ativos contingentes não sejam reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado por surgirem normalmente de evento não planejado ou de outros não esperados que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a entidade. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado.

Tendo em vista que a probabilidade de êxito é praticamente certa, a Administração do Banco, através de seus assessores jurídicos, entenderam que o direito a receber indenização da CEEE não é um ativo contingente, considerando todos os elementos envolvidos, inclusive à solvência e capacidade financeira do devedor e a norma acima mencionada.

Créditos tributários diferidos

Chamamos a atenção para a nota explicativa 14, onde estão apresentados créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 34.672 mil e R\$ 38.183 mil referentes, respectivamente, aos balanços patrimoniais individual e consolidado. Tais créditos foram reconhecidos tendo como base projeções financeiras e planos de negócios atuais aprovados pela Administração do Banco, incluindo estudos da conjuntura atual e cenários futuros de premissas utilizadas na elaboração das referidas projeções. A realização destes créditos tributários considera a materialização dessas projeções e planos de negócios aprovados pela Administração do Banco.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2014.



CROWE HORWATH BENDORAYTES & CIA.

Auditores Independentes

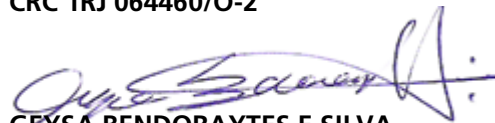
CRC 2RJ 0081/O-8



SERGIO BENDORAYTES

Contador

CRC 1RJ 064460/O-2



GEYSA BENDORAYTES E SILVA

Contadora

CRC 1RJ 091330/O-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No primeiro semestre de 2014, o Banco Máxima conseguiu atingir suas metas concentrando seus esforços no crescimento do volume nas operações de câmbio, na manutenção do tamanho de suas carteiras de crédito e adequando a estrutura de capital. Aliado a isto, o Banco está implementando no segundo semestre de 2014, redução do custo operacional que visa adequar o resultado operacional.

O Banco para conseguir incrementar o volume da operação de câmbio intensificou investimentos nos canais de distribuição da Corretora e, através de sua subsidiária FC-MAX que atua como correspondente cambial. A FC-MAX para atuar como correspondente cambial adquiriu pontos de vendas e desenvolveu sua própria marca que é a rede de lojas "PLUS". Atualmente conta com 4 lojas no Rio de Janeiro localizados no Centro e nos Shoppings Rio Sul, BarraShopping e Botafogo Praia Shopping.

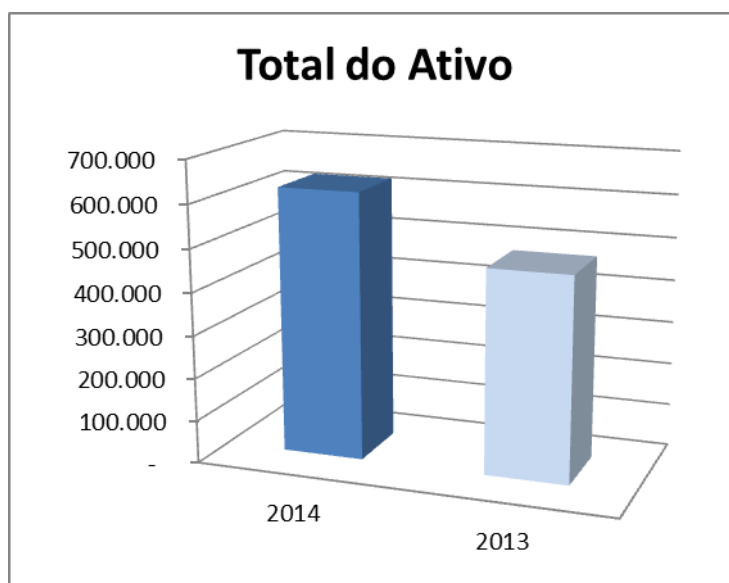
Possuímos projeto de expansão que remete a ter até dezembro de 2014 mais 5 pontos de vendas totalizando um montante de 9 lojas. Esta expansão está distribuída em 3 lojas no Rio de Janeiro nos Shoppings Nova América e West Shopping e mais um ponto de venda na Barra da Tijuca, 1 loja em São Paulo no Shopping Santa Cruz e 1 loja em Campinas no Shopping D.Pedro. Ressalta-se, que no segundo semestre de 2014, a FC-MAX está finalizando parceria com uma operadora de turismo para complementar o volume de receita nestes pontos de venda.

Outro fator que ajudou ao incremento na receita de câmbio foi a atuação do Banco em quase todos os segmentos de câmbio, tanto em moeda física quanto em serviços de fechamento de câmbio para exportação e importação.

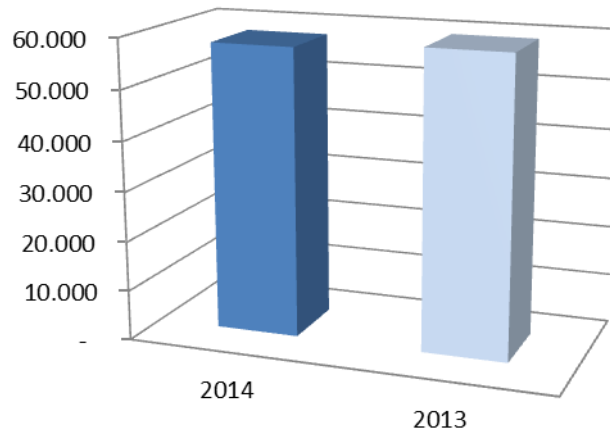
Para a manutenção do volume da carteira de crédito o Banco continua focando na compra de créditos imobiliários já performados que possuem garantias reais o que proporciona tranquilidade nas renegociações e sucesso absoluto da operação.

Quanto a estrutura de captação, o Banco permanece com foco no varejo (clientes Pessoas Físicas com aplicações de até R\$ 250 mil), o que gera, mensalmente, de maneira consistente, um incremento positivo e crescente de captação via CDBs e LCIs. Isso propicia ao Banco um caixa robusto em termos de liquidez e "funding", altamente competitivo e pulverizado para a geração de uma carteira de ativos imobiliários com garantia fiduciária.

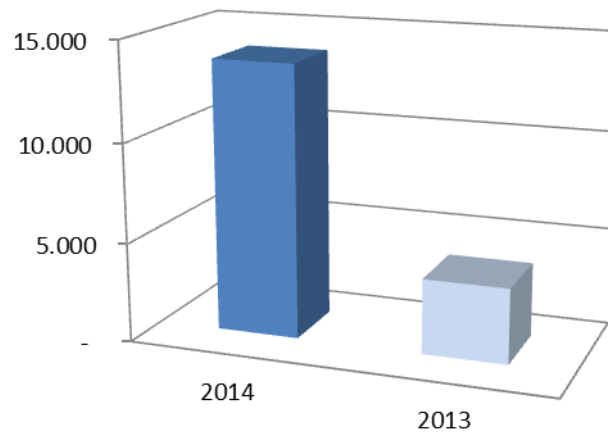
A seguir gráficos que exemplificam nossos comentários descritos:

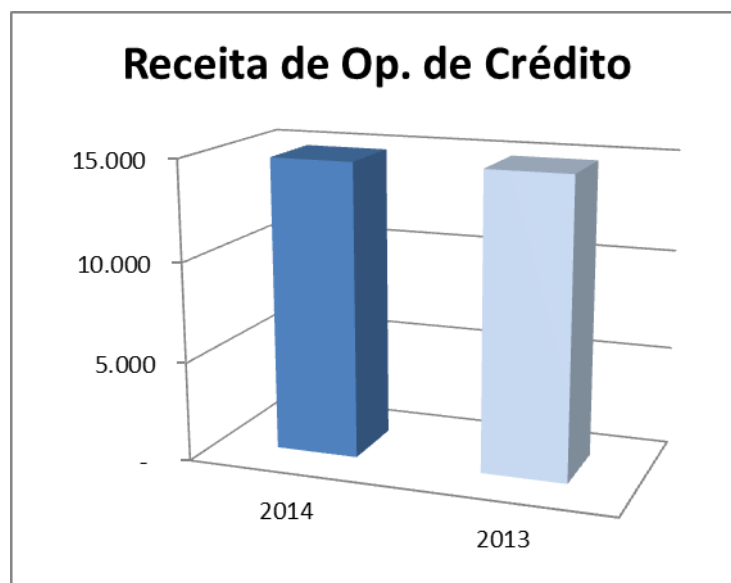


Patrimônio Líquido

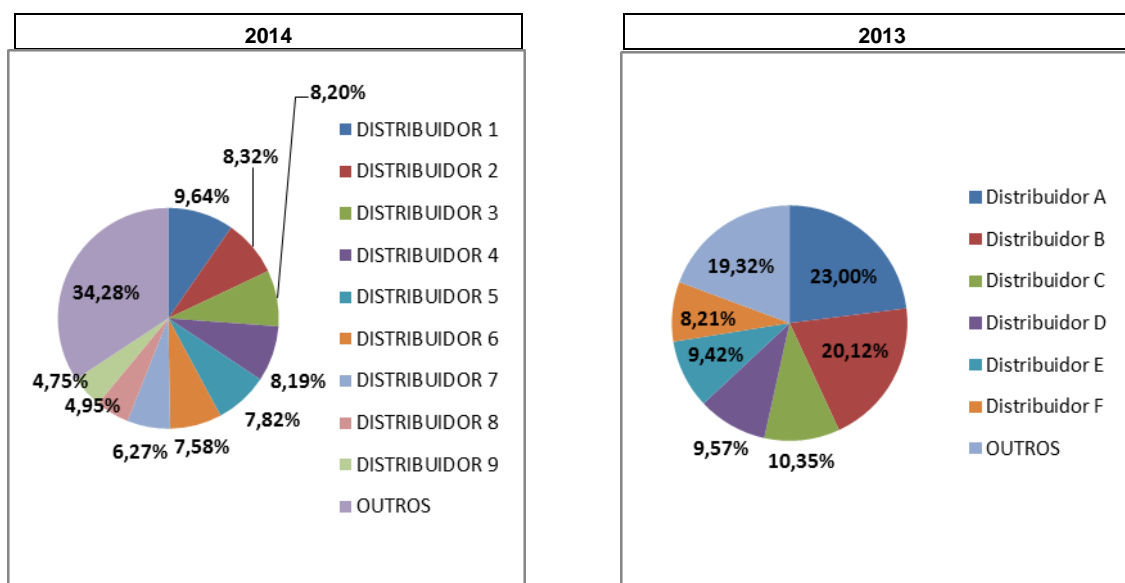


Resultado de Op. de Câmbio





Concentração de Distribuidores - Captação



Obs.: A indicação de "OUTROS" refere-se ao somatório de distribuidores com participação inferior a 4%, representado em 2014 por 34,28% - 27 distribuidores (2013 por 19,32% - 14 distribuidores)

BANCO MÁXIMA S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho
(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	2014	2013	2014	2013
Ativo circulante					
Disponibilidades	5	12.771	1.175	30.766	6.763
Aplicações interfinanceiras de liquidez					
. Aplicações em operações compromissadas		25.998	30.807	25.998	30.807
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos					
. Carteira própria		101.820	72.246	106.460	76.695
. Vinculados a compromissos de recompra		66.205	17.035	66.205	17.035
. Instrumentos financeiros derivativos		1.529	-	1.529	-
. Vinculados à prestação de garantias		11.082	3.118	11.577	3.383
	6	180.636	92.399	185.771	97.113
Relações interfinanceiras					
. Pagamentos e recebimentos a liquidar		3	337	3	337
. Créditos vinculados		1.667	1.672	1.667	1.672
		1.670	2.009	1.670	2.009
Relações interdependências					
. Transferências internas de recursos		7	-	354	-
Operações de crédito					
. Setor privado	8	79.447	79.868	79.447	79.868
. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(6.991)	(4.061)	(6.991)	(4.061)
		72.456	75.807	72.456	75.807
Outros créditos					
. Avais e fianças honrados		-	487	-	487
. Carteira de câmbio		15.756	4.495	15.756	4.495
. Rendas a receber		-	-	15	46
. Negociação e intermediação de valores	9	13	-	716	2.484
. Créditos tributários	14	639	173	783	173
. Impostos e contribuições a compensar		526	370	1.495	1.045
. Diversos	10	108.535	51.501	116.264	52.059
. Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(475)	(515)	(624)	(664)
		124.994	56.511	134.405	60.125
Outros valores e bens					
. Outros valores e bens		6.356	-	6.357	-
. Despesas antecipadas		257	274	301	395
		6.613	274	6.658	395
Total do ativo circulante		425.145	258.982	458.078	273.019

BANCO MÁXIMA S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho
(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	2014	2013	2014	2013
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos					
. Carteira própria		-	35.593	-	35.593
. Vinculados a compromissos de recompra		-	35.154	-	35.154
	6	-	70.747	-	70.747
Operações de crédito					
. Setor privado	8	79.386	73.687	79.386	73.687
. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(3.743)	(955)	(3.743)	(955)
		75.643	72.732	75.643	72.732
Outros créditos					
. Créditos tributários	14	34.033	25.157	37.400	29.456
. Devedores por depósitos em garantia		3.370	4.658	6.585	7.873
. Diversos	10	38.609	13.991	38.607	19.467
. Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(121)	-	(121)	-
		75.891	43.806	82.471	56.796
Permanente					
Investimentos					
Participações em controladas:					
. No País		45.248	38.436	-	-
. No Exterior		-	485	-	-
Outros investimentos		600	601	636	636
Provisões para perdas		(202)	(202)	(202)	(202)
	11	45.646	39.320	434	434
Imobilizado de uso		677	861	1.740	1.866
Intangível		40	6	5.295	10
Diferido		-	2	19	2
		46.363	40.189	7.488	2.312
Total do Ativo não circulante		197.897	227.474	165.602	202.587
Total do Ativo		623.042	486.456	623.680	475.606

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho
(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	2014	2013	2014	2013
Passivo Circulante					
Depósitos					
. Depósitos à vista		4.899	20.111	4.335	19.348
. Depósitos interfinanceiros	12	4.456	9.124	57	-
. Depósitos a prazo	12	134.713	51.291	134.401	50.763
		144.068	80.526	138.793	70.111
Captações no mercado aberto					
. Carteira própria	13	66.000	52.012	66.000	52.012
. Carteira de terceiros	13	19.999	20.004	19.999	20.004
		85.999	72.016	85.999	72.016
Recursos de aceites e emissão de títulos					
. Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	12	127.619	69.237	127.619	69.237
Relações interfinanceiras					
. Recebimentos e pagamentos a liquidar		109	38	109	38
Relações interdependências					
. Recursos em trânsito de terceiros		1.846	-	1.846	-
. Transferências internas de recursos		7	-	354	-
		1.853	-	2.200	-
Outras obrigações					
. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		57	1	57	1
. Câmbio vendido a liquidar		18.070	4.500	18.399	5.142
. Fiscais e previdenciárias		849	523	1.648	1.025
. Negociação e intermediação de valores	9	184	158	2.985	4.842
. Diversas	10	20.373	8.275	23.871	9.244
		39.533	13.457	46.960	20.254
Total do passivo circulante		399.181	235.274	401.680	231.656
Passivo não circulante					
Depósitos					
. Depósitos interfinanceiros	12	4.732	8.999	308	51
. Depósitos a prazo	12	137.174	178.419	137.174	177.582
		141.906	187.418	137.482	177.633

BANCO MÁXIMA S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Recursos de aceites e emissão de títulos					
. Recursos de Letras de Crédito Imobiliário		10.108	-	10.108	-
Outras obrigações					
. Provisão para riscos fiscais		13.170	3.695	15.733	6.258
. Provisão para passivos contingentes		746	746	746	746
		13.916	4.441	16.479	7.004
Total do Passivo não circulante		165.930	191.859	164.069	184.637
Participações minoritárias		-	-	-	(10)
Patrimônio líquido					
Capital					
. De domiciliados no País		37.200	37.200	37.200	37.200
Reserva de capital		779	779	779	779
Reservas de lucros		21.005	23.173	21.005	23.173
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda		(1.053)	(1.829)	(1.053)	(1.829)
Total do Patrimônio líquido		57.931	59.323	57.931	59.323
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		623.042	486.456	623.680	475.606

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante
das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S.A.

Demonstração do resultado em 30 de junho
(em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	2014	2013	2014	2013
Receitas da intermediação financeira					
. Operações de crédito		12.438	14.338	12.438	14.340
. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		(3.727)	3.565	(3.052)	4.184
. Resultado com instrumentos financeiros derivativos		1.079	(5.829)	1.732	(5.829)
. Resultado de operações de câmbio		5.225	442	13.787	3.793
. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		2.337	464	2.337	464
		17.352	12.980	27.242	16.952
Despesas da intermediação financeira					
. Operações de captação no mercado		(27.494)	(22.382)	(26.992)	(21.590)
. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(187)	(1.009)	(187)	(1.009)
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(5.537)	(1.250)	(5.537)	(1.250)
		(33.218)	(24.641)	(32.716)	(23.849)
Resultado bruto da intermediação financeira					
		(15.866)	(11.661)	(5.474)	(6.897)
Outras receitas (despesas) operacionais					
. Receitas de prestação de serviços		304	194	1.775	3.420
. Rendas de tarifas bancárias		23	4	23	4
. Despesas de pessoal		(7.045)	(5.307)	(9.310)	(8.192)
. Outras despesas administrativas		(22.425)	(12.910)	(31.934)	(19.977)
. Despesas tributárias		(780)	(620)	(1.733)	(1.263)
. Resultado de participações em controladas		(1.360)	(2.457)	(3)	38
. Outras receitas operacionais		6.156	1.541	6.367	2.099
. Outras despesas operacionais		(2.985)	(145)	(3.213)	(366)
		(28.112)	(19.700)	(38.028)	(24.237)
Resultado operacional					
		(45.978)	(31.361)	(43.502)	(31.134)
Resultado não operacional	19	55.264	33.329	55.264	32.939
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações					
		11.286	1.968	11.762	1.805

BANCO MÁXIMA S.A.

Demonstração do resultado em 30 de junho
(em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda e contribuição social					
. Provisão para imposto de renda		(6.411)	-	(6.621)	(104)
. Provisão para contribuição social		(3.853)	-	(3.985)	(53)
. Ativo fiscal diferido		5.115	(1.937)	4.981	(1.317)
		(5.149)	(1.937)	(5.625)	(1.474)
Participação de minoritários		-	-	-	(300)
Lucro líquido do semestre		6.137	31	6.137	31
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		0,39	-	-	-

As notas explicativas de Diretoria são parte integrante
das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 30 de junho
(em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	Lucros (prejuízos) acumulados	2014	2013
			Reserva legal	Reserva para expansão				
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	37.200	779	7.084	9.212	(1.413)	-	52.862	61.922
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	600	-	600	(2.845)
Efeitos tributários sobre ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(240)	-	(240)	1.138
Reversão parcial da reserva para expansão	-	-	-	(1.178)	-	1.178	-	-
Dividendos de lucros acumulados	-	-	-	-	-	(1.178)	(1.178)	(923)
Dividendos de Reservas de lucros	-	-	-	(250)	-	-	(250)	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	6.137	6.137	31
Destinações:								
· Constituição de reserva de lucros	-	-	307	5.830	-	(6.137)	-	-
Patrimônio líquido em 30 de junho	37.200	779	7.391	13.614	1.053	-	57.931	59.323
Mutações do semestre	-	-	307	4.402	360	-	5.069	(2.599)

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa em 30 de junho
(em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do semestre	6.137	31	6.137	31
Ajuste por:				
. Depreciações a amortizações	96	138	198	246
. Resultado de participações em controladas	1.360	2.457	-	-
. Participações de minoritários	-	-	-	320
Varição dos ativos e passivos operacionais				
. Aplicações interfinanceiras de liquidez	20.002	6.190	20.002	6.190
. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Ativo e passivo	(31.976)	10.159	(32.182)	10.007
. Relações interfinanceiras - Ativo e passivo	2.621	(281)	2.621	(281)
. Operações de crédito	(16.957)	50.699	(16.957)	50.698
. Outros créditos e outros valores e bens	(50.309)	(45.817)	(43.572)	(29.286)
. Aumento/(redução) em depósitos	51.300	(3.597)	58.036	3.944
. Redução em captações no mercado aberto	22.987	(39.003)	22.987	(39.003)
. Recursos de aceites e emissão de títulos	10.126	(4.760)	10.126	(4.760)
. Outras obrigações	(3.636)	9.979	(1.526)	7.168
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	11.751	(13.805)	25.870	5.274
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
. Aquisição de investimentos	(8.130)	(1.200)	-	-
. Alienação de investimentos	489	16.153	-	-
. Redução de capital de controlada	7.627	-	-	-
. Alienação de imobilizado de uso	-	-	-	16
. Aquisição de imobilizado de uso	(52)	(21)	(147)	(126)
. Baixa do intangível	-	-	-	2
. Aplicações no intangível	-	-	(5.229)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(66)	14.932	(5.376)	(108)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos a minoritários	-	-	-	(320)
Dividendos pagos a acionistas	(1.428)	(923)	(1.428)	(923)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.428)	(923)	(1.428)	(1.244)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	10.257	204	19.066	3.923
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	2.514	971	11.700	2.840
Caixa e equivalentes de caixa no encerramento do semestre	12.771	1.175	30.766	6.763

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Banco Máxima S.A. (“Banco Máxima” ou “Banco”) é uma empresa de capital fechado que desenvolve as atividades de Banco Comercial por meio da carteira comercial que está autorizado a operar pelo Banco Central do Brasil. Suas controladas atuam em diversos segmentos do mercado, com destaque para as atividades de gestão de recursos de corretagem na Bolsa de Valores e de Mercadorias e Futuros e operações de câmbio.

As atividades são conduzidas no contexto das empresas integrantes do Grupo Máxima, atuando no mercado de forma integrada.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Máxima S.A. e de suas controladas são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas com observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando, a partir do exercício de 2008, as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014 e 2013, o Banco Máxima levou em consideração a aplicação das alterações na Legislação Societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com as respectivas modificações da Lei nº 11.941/09, que foram regulamentadas pelo BACEN até o momento. São elas: (a) tratamento contábil do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento contábil do ativo imobilizado e do diferido; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa em vez das demonstrações das origens e aplicações de recursos; (e) divulgação de informações sobre partes relacionadas; (f) reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas; (g) contabilização e divulgação de eventos subsequentes; (h) pagamento baseado em ações; e (i) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificações de erros.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 20 de agosto de 2014.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b) Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado.

c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado;
- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do Patrimônio Líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado; e
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedge) ou não.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

Os instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* podem: (i) garantir um constante fluxo financeiro do item objeto do *hedge* (*hedge* de fluxo de caixa) ou (ii) reduzir a exposição a variações de preço do item objeto do *hedge* (*hedge* de mercado). O item objeto do *hedge* pode ser um ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

Os instrumentos financeiros derivativos do Banco que não atendem aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), inclusive derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

As operações com derivativos praticadas pelo Banco são contabilizadas em contas de compensação, pelo valor base dos contratos. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. Os diferenciais a pagar e a receber das operações de *swap* são registrados em contas patrimoniais, pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar publicadas para uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado com base em cotação de mercado ou modelo de precificação.

Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na referida Resolução, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

<u>Prazo de atraso</u>	<u>Classificação mínima da operação</u>
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

As operações com pessoas físicas em montantes inferiores a R\$ 50 são classificadas inicialmente como "A" e reavaliadas mensalmente unicamente em função do nível de atraso.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam registradas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor líquido de realização.

d) Permanente

Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da provisão para perdas quando aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem as estimativas de vida útil dos bens, sendo:

- Móveis, equipamentos e sistemas de comunicação - 10% a.a.; e
- Sistemas de processamentos de dados - 20% a.a.

Diferido

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros. São registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o prazo do aluguel.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem registrar no Ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

Intangível

Os gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos e aquisição de softwares são reconhecidos como ativo intangível.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro-rata dia.

Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até à data dos balanços.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social no Banco e subsidiária financeira é constituída à alíquota de 15%. Nas demais controladas do Banco a alíquota de contribuição social é 9%, e algumas apuram imposto de renda e contribuição social com base no regime de lucro presumido.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, do Conselho Monetário Nacional (CMN), alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006 do CMN, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e para a contribuição social de 15%.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela referida Lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

h) Redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativo, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

i) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações do Banco Máxima S.A. e as de suas controladas ("Grupo Máxima") a seguir relacionadas:

	Participação do Banco Máxima S.A.			
	2014		2013	
Consolidado Econômico-Financeiro (CONEF)	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	-	100,00%	-
Máxima Asset Management Ltda. (i)	99,99%	-	99,80%	-
Maxpart Participações Ltda. (ii)	-	-	99,86%	-
Maximainvest Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.(Maximainvest) (iii)	100,00%	-	-	99,81%
FC-Max Promotora de Vendas Ltda (iv)	99,999%	-	99,999%	-
Máxima International LLP (v)	-	-	99,995%	0,005%
Máxima Realty S.A. (vi)	100,00%	-	100,00%	-
Conglomerado Financeiro				
Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	-	100,00%	-

- (i) Em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de janeiro de 2014, foi aprovada a redução de capital da Maximainvest em R\$ 7.627.958,75 passando de R\$ 9.026.959,75 para R\$ 1.400.000,00. Foram canceladas 14.687.096 ações, passando a quantidade de ações de 16.087.096 para 1.400.000 ações ordinárias. Os recursos desta redução foram transferidos para o único acionista, o Banco Máxima S.A..

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

(ii) Foram verificadas na **FC-Max Promotora de Vendas Ltda.** os seguintes atos estatutários:

- 25ª. alteração contratual de 06 de janeiro de 2014, foi aprovado o aumento de capital da FC-Max Promotora de Vendas Ltda. em R\$ 150.000,00, passando o capital social de R\$ 709.705,00 para R\$ 859.705,00. Foram emitidas 150.000 novas quotas para o quotista Banco Maxima S/A..
- 26ª. alteração contratual de 31 de janeiro de 2014, foi aprovado o aumento de capital da FC-Max Promotora de Vendas Ltda. em R\$ 3.500.000,00, passando o capital social de R\$ 859.705,00 para R\$ 4.359.705,00. Foram emitidas 3.500.000 novas quotas para o quotista Banco Maxima S/A..
- 28ª. alteração contratual de 24 de março de 2014, foi aprovado o aumento de capital da FC-Max Promotora de Vendas Ltda. em R\$ 100.000,00, passando o capital social de R\$ 4.359.705,00 para R\$ 4.459.705,00. Foram emitidas 100.000 novas quotas para o quotista Banco Maxima S/A..
- 29ª. alteração contratual de 16 de abril de 2014, foi aprovado o aumento de capital da FC-Max Promotora de Vendas Ltda. em R\$ 1.000.000,00, passando o capital social de R\$ 4.459.705,00 para R\$ 5.459.705,00. Foram emitidas 1.000.000 novas quotas para o quotista Banco Maxima S/A..
- 30ª. alteração contratual de 29 de abril de 2014, foi aprovado o aumento de capital da FC-Max Promotora de Vendas Ltda. em R\$ 1.500.000,00, passando o capital social de R\$ 5.459.705,00 para R\$ 6.959.705,00. Foram emitidas 1.500.000 novas quotas para o quotista Banco Maxima S/A..
- 31ª. alteração contratual de 27 de maio de 2014, foi aprovado o aumento de capital da FC-Max Promotora de Vendas Ltda. em R\$ 3.000.000,00, integralizando, nesta data, em moeda corrente, o montante de R\$ 630.000,00, e o saldo remanescente de R\$ 2.730.000,00 o sócio Banco Maxima S/A. se compromete, a integralizar no prazo de até 90 dias a contar da data do Ato. Neste sentido, o capital social passa de R\$ 6.959.705,00 para R\$ 9.959.705,00. Foram emitidas 3.000.000 novas quotas para o quotista Banco Maxima S/A..
- 32ª. alteração contratual de 30 de junho de 2014, foram feitas as alterações como segue:
 - Abrir 04 (quatro) filiais da Sociedade, sendo: 02 (duas) na cidade do Rio de Janeiro; 01 (uma) na cidade de São Paulo; e 01 (uma) na cidade de Campinas;
 - Retificar o aumento de capital, realizado pelo sócio Banco Máxima S/A na 29 alteração de 16 de abril de 2014, de modo que o aumento do capital social passa de R\$ 1.000.000,00, para R\$ 1.750.000,00, o qual foi totalmente integralizado, em moeda corrente nacional, passando o capital à época de R\$ 4.459.705,00 para R\$ 6.209.705,00
 - Em decorrência da deliberação 2 retificar o número de novas quotas emitidas o Banco Máxima S/A de 1.000.000 para 1.750.000
 - Retificar o capital social 30ª alteração de 29 de abril de 2014, passando o capital na referida alteração de R\$ 6.959.705,00 para 7.709.705,00.
 - Por consequência das retificações supracitadas, os sócios resolvem alterar o Artigo 5º do Contrato Social da Sociedade, passando a vigorar com a seguinte redação:
“ARTIGO 5º - O capital social é de R\$ 10.709.705,00 (dez milhões, setecentos e nove mil e setecentos e cinco reais), dividido em 10.709.705 (dez milhões, setecentas e nove mil e setecentas e cinco) de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, parcialmente integralizadas, em moeda corrente no País, distribuídas e especificadas entre os sócios”.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

(iii) Máxima International LLP – O investimento na Máxima International LLP foi encerrado em 09 de abril de 2014.

De acordo com as regras de consolidação do Banco Central do Brasil, no Consolidado Econômico-Financeiro (CONEF) são incluídas as instituições financeiras que atuam sob a mesma marca e/ou gerência, independentemente de haver participação societária, e todas as suas controladas.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros e prejuízos, decorrentes de negócios entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes a participações dos acionistas minoritários; e
- d) Quando existem, os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como os encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado que são apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

As informações consolidadas apresentadas nestas Demonstrações Financeiras referem-se ao CONEF.

5 Disponibilidades

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Moeda nacional	452	115	11.075	2.842
Moeda estrangeira	12.319	1.060	19.691	3.921
	12.771	1.175	30.766	6.763

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Composição da carteira e respectivas classificações

	2014		Banco 2013		2014		Consolidado 2013	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos e valores mobiliários								
Títulos para negociação								
Livres								
Títulos de renda fixa:								
Letras Financeiras do Tesouro	43.661	43.659	31.182	31.200	47.288	47.287	35.629	35.649
Notas do Tesouro Nacional – Série B	19.382	19.342	-	-	19.382	19.342	-	-
Certificados de Depósito Bancário – CDB	-	-	-	-	1.012	1.012	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliário – CRI	-	-	2.160	2.160	-	-	2.160	2.160
Cotas de fundos (a)	40.422	21.666	35.235	35.001	40.422	21.666	35.235	35.001
	103.465	84.667	68.577	68.361	108.104	89.307	73.024	72.810
Valores mobiliários de renda variável:								
Ações de Cias. Abertas	2.995	2.501	2.785	2.884	2.995	2.501	2.785	2.884
	106.460	87.168	71.362	71.245	111.099	91.808	75.809	75.694
Vinculados a compromissos de recompra:								
Notas do Tesouro Nacional – Série B	6.050	6.038	-	-	6.050	6.038	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	17.024	17.035	-	-	17.024	17.035
	6.050	6.038	17.024	17.035	6.050	6.038	17.024	17.035
Vinculados a prestação de garantias:								
Letras Financeiras do Tesouro	11.076	11.082	3.117	3.118	11.571	11.577	3.382	3.383
	123.586	104.288	91.503	91.398	128.720	109.423	96.215	96.112
Títulos disponíveis para venda								
Livres								
Notas do Tesouro Nacional	-	-	38.148	36.594	-	-	38.148	36.594
Notas do Tesouro Nacional – Série B	14.996	14.652	-	-	14.996	14.652	-	-
Outros títulos	-	-	-	-	264	-	264	-
	14.996	14.652	38.148	36.594	15.260	14.652	38.412	36.594

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

Segregação da carteira em faixas de vencimento

	Banco				Consolidado			
	2014		2013		2014		2013	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Posição ativa:								
Vencido	224	-	-	-	2.489	-	2.265	-
Sem vencimento	43.417	24.167	38.020	37.885	43.417	24.167	38.020	37.884
Até 3 meses	5.784	5.683	17.180	17.188	6.293	6.192	21.892	21.903
De 3 a 12 meses	89.228	87.480	4.858	1.731	93.853	92.106	4.858	1.731
De 1 a 3 anos (c)	26.138	26.086	106.982	103.956	26.138	26.086	106.982	103.956
De 3 a 5 anos (c)	28.103	28.097	225	226	28.103	28.097	225	226
Acima de 5 anos (c)	9.121	9.123	2.160	2.160	9.121	9.123	2.160	2.160
Total	202.015	180.636	169.425	163.146	209.414	185.771	176.402	167.860
Posição passiva:								
De 3 a 12 meses	-	-	2.694	-	-	-	2.694	-
Total	-	-	2.694	-	-	-	2.694	-

(c) Os títulos classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

7 Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos tiveram seus valores “nacionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

A utilização de instrumentos financeiros e operações envolvendo derivativos com o intuito de administrar exposições e riscos (*hedge*) podem ser contratadas de forma global, correlacionadas à posição líquida assumida pelo Banco Máxima e suas subsidiárias em determinados mercados, ou vinculadas a determinados ativos e passivos financeiros para obtenção de proteção específica.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, *swap*, opções e termo, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Operações de futuros:** com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente;
- **Operações de swap:** estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes “curvas” de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado; e
- **Operações de opções:** preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos estatístico-matemáticos de definição de preços.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

Os valores dos contratos de instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, estão assim demonstrados:

	Banco		Consolidado			
	2014	2013	2014	2013		
Mercado de futuros						
Posição vendida:						
. Taxa de juros	5.584	479	12.843	479		
	5.584	479	12.843	479		
Contratos SWAP:						
. Valor dos Contratos	5.931	-	5.931	-		
	5.931	-	5.931	-		
Mercado de opções						
Posição comprada:						
. Compra de opções de compra de ativos financeiros	-	-	-	25.023		
	-	-	-	25.023		
Posição vendida:						
. Venda de opções de venda de ativos financeiros	-	-	-	23.142		
	-	-	-	23.142		
Segregação dos contratos de futuros, de opções:						
Banco	Vencidos	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 3 anos	Total	
					2014	2013
Posição vendida:						
. Futuros	-	5.584	-	-	5.584	479
Contratos SWAP:						
. Valor Base	-	-	-	5.931	5.931	-

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

Consolidado	Vencidos	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
					2014	2013
Posição comprada:						
. Opções	-	-	-	-	-	25.023
Posição vendida:						
. Futuros	-	12.843	-	-	12.843	479
. Opções	-	-	-	-	-	23.142
Contratos SWAP:						
. Valor Base	-	-	-	5.931	5.931	-

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Contratos de futuros	-	52	-	52
Contratos de opções	-	(5.881)	-	(5.881)
	-	(5.829)	-	(5.829)

8 Operações de crédito

Banco e Consolidado

As operações de crédito por modalidade e os respectivos níveis de risco e provisionamento estão demonstrados conforme a seguir:

	Faixas									2014	2013
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Setor Privado:											
Indústria	-	-	-	-	-	-	-	-	4.701	4.701	-
Incorp. Empreend. Imobiliários	-	1.442	14.331	2.942	937	-	-	-	-	19.652	-
Outros serviços	-	1.600	2.443	8.997	8.186	-	-	-	-	21.226	97.079
Financiamento Imobiliário	-	43.063	25.793	10.817	16.844	1.209	348	355	410	98.839	49.182
Pessoas físicas – Crédito Pessoal											
Seguimento Imobiliário	-	8.233	-	-	5.575	-	-	-	-	13.808	6.353
Pessoas físicas - Crédito pessoal	-	-	-	-	-	-	604	-	-	604	524
Pessoas físicas - Crédito consignado	-	1	-	-	-	-	-	-	2	3	417
Total	-	54.339	42.567	22.756	31.542	1.209	952	355	5.113	158.833	153.555
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:											
Mínimo requerido - %	-	0,5	1	3	10	30	50	70	100	-	-
Valor	-	(272)	(426)	(683)	(3.154)	(363)	(476)	(249)	(5.113)	(10.734)	(5.016)
Saldo líquido	-	54.067	42.141	22.073	28.388	846	476	107	-	148.099	148.539

Em 30 de junho de 2014, o Banco possuía direitos de crédito adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios do cedente que encontra-se registrada em “Direitos a receber de operações de venda ou transferência de ativo” no grupo “Outros Créditos” no montante de R\$ 26.036 (2013 - R\$ 4.878) e a provisão correspondente de R\$ 202 (2013 - R\$ 28). Essas operações de crédito por modalidade e os respectivos níveis de risco e provisionamento estão demonstrados conforme a seguir: (Vide Nota Explicativa n.10).

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

Essas operações de crédito por modalidade e os respectivos níveis de risco e provisionamento estão demonstrados conforme a seguir:

	Faixas									2014	2013
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Crédito Imobiliário	-	12.674	13.306	-	56	-	-	-	-	26.036	4.878
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:											
Mínimo requerido - %	-	0,5	1	3	10	30	50	70	100	-	-
Valor	-	(63)	(133)	-	(6)	-	-	-	-	(202)	(28)
Saldo líquido	-	12.611	13.173	-	50	-	-	-	-	25.834	4.850

Composição da carteira por faixa de vencimento

	2014	2013
Créditos vencidos		
. A partir de 15 dias	7.604	1.191
Créditos a vencer		
. Até 3 meses	18.723	20.150
. 3 a 12 meses	53.119	58.528
. 1 a 3 anos	52.536	62.210
. 3 a 5 anos	17.989	6.056
. 5 a 15 anos	8.862	5.420
	151.229	152.364
	158.833	153.555

Durante o primeiro semestre de 2014 foi recuperado o montante de R\$ 27 (2013 - R\$ 30) no Banco e R\$ 27 (2013 - R\$ 31) no Consolidado. O Banco renegociou 3 contratos no primeiro semestre de 2014 no valor de R\$ 6.860.

No primeiro semestre de 2014 foram baixados para prejuízo créditos no montante de R\$ 84 (2013 - R\$ 1.556).

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Carteira ativa	2014	2013
Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.575	5.325
Constituições (reversões)	5.245	1.000
Baixas para prejuízo	(84)	(1.309)
Saldo em 30 de junho de 2014	10.734	5.016
Carteira cedida com coobrigação	2014	2013
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	502
Constituições (reversões)	(303)	(448)
Saldo em 30 de junho de 2014 (incluído em outras obrigações – Nota Explicativa nº 10)	-	54

Operações com cessão de créditos

O Banco não efetuou operações de cessões de créditos:

	2014			2013		
	Valor da cessão	Valor contábil	Resultado	Valor da cessão	Valor contábil	Resultado
Cedidos sem coobrigação:						
. Pessoas jurídicas não integrantes do sistema financeiro	-	-	-	20.051	19.994	57
Cedidos com coobrigação:						
. Pessoas jurídicas não integrantes do sistema financeiro	-	-	-	19.964	19.964	-
	-	-	-	40.016	39.959	57

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

9 Negociação e intermediação de valores

	Outros créditos				Outras obrigações			
	2014	Banco 2013	Consolidado		2014	Banco 2013	Consolidado	
			2014	2013			2014	2013
Devedores/Credores por liquidação pendente	13	-	716	2.475	184	158	2.960	4.842
Operações com ativos financeiros a liquidar	-	-	-	9	-	-	25	-
Totais	13	-	716	2.484	184	158	2.985	4.842

10 Outros créditos e outras obrigações - diversos

	2014	Banco 2013	Consolidado	
			2014	2013
Outros créditos				
Adiantamentos e antecipações diversas	641	360	1.045	622
Títulos e créditos a receber	-	-	151	151
Outros créditos a receber	-	-	148	148
Recebimentos de parcelas de operações de crédito	466	564	466	564
Direitos a receber por venda ou transferência de ativo (Nota 8)	26.036	4.878	26.036	4.878
Valores a liquidar de operações de câmbio	119	-	729	-
Recebíveis pela venda de bens (a)	15.934	16.453	15.934	16.453
Recebíveis pela venda de direitos (b)	3.944	9.528	3.944	9.528
Recebíveis pela venda da dação (c)	7.062	-	7.062	-
Indenizações a receber (d)	92.613	33.321	92.613	33.321
Depósito para caução	-	-	-	2.593
Garantia de aluguel	97	-	5.295	2.883
Outros	232	388	1.448	385
Total	147.144	65.492	154.871	71.526
Ativo circulante	108.535	51.501	116.264	52.059
Ativo não circulante	38.609	13.991	38.607	19.467
Outras obrigações				
Despesas de pessoal a pagar	954	613	1.203	868
Outras despesas administrativas a pagar	462	417	1.359	898
Operações de crédito a liquidar	120	6	120	6
Provisão para coobrigação em operações de crédito (Nota 8)	-	54	-	54
Cheques Administrativos	42	-	42	-
Operações de Cambio a liquidar	-	-	2.099	-
Honorários de sucumbência	24	300	24	300
Honorários advocatícios (e)	18.523	6.664	18.523	6.664
Depósitos a identificar	2	-	2	4
Outros	246	221	499	450
Total	20.373	8.275	23.871	9.244

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Passivo circulante	20.373	8.275	23.871	9.244
Passivo exigível a longo prazo	-	-	-	-

- (a) O saldo a receber decorre da transação de venda de compromissos de dação em pagamento de dois pavimentos em imóvel comercial, realizadas em 30 de dezembro de 2013 pela Máxima Realty S.A.. Os termos de recebimento dessas vendas foram de: recebimento a vista de R\$ 200 e R\$ 3.782, ambas recebidas em janeiro de 2014 e o saldo remanescente de R\$ 15.930 em 48 meses mensais e consecutivos. As parcelas serão atualizadas pelo IGPM-FGV, acrescidas de 10% a.a. e compostas apenas do saldo de juros e ao final de 48 meses também pelo valor principal do saldo remanescente. Esta operação de venda resultou ganho no exercício de 2013 de R\$ 1.260, o qual foi registrado em "resultado de participação em controladas no Banco em outras receitas operacionais" no Consolidado. Ainda em 30 de dezembro de 2013 a Máxima Realty S.A. e o Banco Máxima S.A. aditaram o contrato de cessão dos recebíveis de 28 de março de 2013, substituindo os recebíveis anteriores pelos recebíveis da nova venda gerando uma liquidação complementar de R\$ 1.060. O saldo a receber no ativo não circulante na data base de 30 de junho de 2014 é de R\$ 15.934, o qual refere-se ao montante remanescente das parcelas atualizadas dos recebíveis, sendo 47 parcelas a receber de um pavimento de 46 do segundo pavimento.
- (b) O saldo a receber refere-se à opção de subscrição de capital de companhia fechada que possui como atividade econômica principal a incorporação de empreendimentos imobiliários. Essa opção foi adquirida, sem custo, pela controlada Maxima Realty S.A. que, posteriormente, cedeu tais direitos ao Banco sem custo. O Banco em dezembro de 2012 alienou a opção de subscrição de capital pelo valor total de R\$ 4.000 com recebimento a vista de R\$ 350 e o restante no valor de R\$ 3.650 com vencimento em 14 de fevereiro de 2014, sendo esse valor corrigido pelo CDI. Em 30 de junho de 2014, o saldo a receber no circulante é de R\$ 3.944.
- (c) O saldo a receber decorre da transação de compromisso de compra e venda de dois imóveis, realizadas em 30 de dezembro de 2013 pela Maximainvest Securitizadora de Créditos Financeiros S/A. Os termos de recebimento dessas vendas foram de: recebimento em 10 de janeiro de 2014 o montante de R\$ 1.765 e o saldo remanescente de R\$ 7.060 pagos em 48 meses, mensais e consecutivos, com a primeira após 134 dias da assinatura do instrumento particular de compra e venda; As parcelas serão atualizadas pelo IGPM-FGV, acrescidas de 10% ao ano. Em 31 de janeiro de 2014 a Maximainvest Securitizadora S.A. cede ao Banco Máxima S. A. esses recebíveis. O saldo a receber no ativo não circulante na data base de 30 de junho de 2014 é de R\$ 7.062, o qual refere-se ao montante remanescente das parcelas atualizadas dos recebíveis.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

(d) Indenização CEEE:

O Banco Máxima S.A. era titular de debêntures conversíveis em ações da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). O Banco Máxima S.A. ajuizou Ação de Indenização por Perdas e Danos contra a CEEE, (processo originário nº 00102379329) com o objetivo de obter a condenação da CEEE ao pagamento de indenização pelos prejuízos decorrentes do descumprimento das condições pactuadas no Instrumento Particular de Escritura da 6ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da CEEE.

Em tal ação, transitou em julgado acórdão que ordenou o pagamento de indenização por dano material certo. A ação gerou título executivo judicial que concede ao Banco direito de receber indenização que atualmente soma o montante, atualizado até junho de 2014 de R\$ 92.613, (2013 - R\$ 33.321).

A atualização do valor decorre também do julgamento do Recurso Especial nº 1.294.294 - RS (2011/0095304-4) em 6 de maio de 2014 quando a Terceira Turma do STJ, por unanimidade, emitiu acórdão dando provimento ao recurso do Banco Máxima S/A para determinar a correção do valor pela incidência de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês.

Reportando-se à liquidação que é objeto do processo nº 2614771-62.2005.8.21.0001 que tramita perante a 1ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central de Porto Alegre - RS, os assessores jurídicos do Banco Máxima S.A. consideraram a probabilidade do êxito como “praticamente certa” face a todos os elementos disponíveis inclusive a solvência e capacidade financeira do devedor.

Em vista da natureza do crédito decorrente de indenização a contabilização da receita de indenização está contemplada na conta contábil COSIF “7.3.9.99.00-7 – outras rendas não operacionais”. O valor a receber encontra-se registrado no ativo circulante, em outros créditos na conta contábil COSIF “1.8.8.92.00-4 – devedores diversos”.

(e) Honorários Advocatícios:

Refere-se aos honorários advocatícios, calculados a razão de 20% sobre a Ação indenizatória da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), cujo valor atualizado em junho de 2014 é de R\$ 18.523 (2013 - R\$ 6.664), contabilizados no passivo circulante, outras obrigações, na conta COSIF “4.9.9.30.00-7 – provisão para pagamentos a efetuar”.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

11 Investimentos - Participações em controladas

	Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Máxima Asset Management Ltda. (a)	Maxpart Participações Ltda. (b)	FC-Max Promotora de Vendas Ltda.	Máxima Realty S.A.	Máxima International LLP (c)	Maxima Invest Cia Securit.	
Quantidade de ações	1.070.585	500.000	-	9.959.705	43.900.000	-	1.400.000	
Participação direta	100,00%	99,99%	-	99,999%	100,00%	-	100%	
Capital social	33.294	500	-	10.710	439	-	-	
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2014	31.540	351	-	6.766	5.497	-	1.094	
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2013	29.838	609	2.226	66	5.702	485	-	
Lucro líquido/(prejuízo) do 1º semestre de 2014	646	(196)	-	(1.349)	(100)	-	(357)	
Lucro líquido/(prejuízo) do 1º semestre de 2013	(959)	(101)	(1.320)	118	77	(10)	-	
	Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Máxima Asset Management Ltda. (a)	Maxpart Participações Ltda. (b)	FC-Max Promotora de Vendas Ltda.	Máxima Realty S.A.	Máxima International LLP (c)	Maxima Invest Cia Securit (b)	Total
Valor contábil dos investimentos em:								
30 de junho de 2014	31.540	351	-	6.766	5.497	-	1.094	45.248
30 de junho de 2013	29.838	608	2.222	66	5.702	485	-	38.921
Resultado de participações em controladas:								
1º semestre de 2014	646	(196)	-	(1.348)	(100)	(4)	(357)	(1.360)
1º semestre de 2013	(959)	(418)	(1.319)	118	93	28	-	(2.457)

- (a) A diferença de R\$ 317 em 2013 entre a participação do Banco no resultado da controlada Máxima Asset Management Ltda. e o resultado da equivalência patrimonial, é decorrente substancialmente da distribuição desproporcional de dividendos, aos cotistas minoritários, declarados em Assembleias de Cotistas da controlada.
- (b) Em 29 de setembro de 2013, foi aprovada a liquidação/extinção da Maxpart Participações Ltda. conforme Distrato Social. A responsabilidade pelo ativo e passivo por ventura superveniente fica a cargo do Banco Máxima S.A. Em consequência a totalidade das ações da Maximainvest Securitizadora de Créditos Financeiros S/A. ("Maximainvest") foram transferidas para o Banco Máxima S.A..
- (c) Em abril de 2014 foram encerradas as operações da Máxima International LLP, liquidando a participação do Banco no resultado da controlada.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

12 Depósitos interfinanceiros e a prazo e Letras de Crédito Imobiliário

Os depósitos a prazo e interfinanceiros e Letras de Crédito Imobiliário no Banco e no Consolidado, em 30 de junho de 2014, estão segregados pelas seguintes faixas de vencimentos:

Faixa de vencimento	Depósitos a prazo		Depósitos Interfinanceiros		LCI	Total	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco e Consolidado	Banco	Consolidado
Até 3 meses	50.331	50.331	4.400	-	44.397	99.128	94.728
De 3 a 12 meses	84.382	84.070	56	57	83.222	167.388	167.077
Acima de 12 meses	137.174	137.174	4.732	308	10.108	152.285	147.861
Total em 30 de junho de 2014	271.887	271.575	9.188	365	137.726	418.801	409.666
Total em 30 de junho de 2013	229.710	228.345	18.123	51	69.237	317.070	297.633

13 Obrigações por operações compromissadas (compromissos entre 1 a 30 dias)

	2014	2013
Banco e Consolidado		
Recompras a liquidar - Carteira própria:		
Letras Financeiras do Tesouro	-	17.004
Notas do Tesouro Nacional	66.000	35.008
	66.000	52.012
Recompras a liquidar - Carteira de terceiros:		
Notas do Tesouro Nacional	19.999	20.004
	85.999	72.016

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

14 Imposto de renda e contribuição social

a) Créditos tributários

A movimentação dos créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, bem como da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias, pode ser assim demonstrada:

i. Banco

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2014
Prejuízos fiscais	9.888	1.331	(4.083)	7.136
Base negativa da contribuição social	5.862	798	(2.450)	4.210
Diferenças temporárias	14.046	9.580	(300)	23.326
	29.796	11.709	(6.833)	34.672

ii. Consolidado

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2014
Prejuízos fiscais	11.544	1.347	(4.183)	8.708
Base negativa da contribuição social	6.685	808	(2.511)	4.982
Diferenças temporárias	15.213	9.580	(300)	24.493
	33.442	11.735	(6.994)	38.183

Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

iii. Banco

	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2014	81	49	318	191	639
2015	438	262	85	51	836
2016	2.994	1.796	-	-	4.790
2017	7.185	4.311	-	-	11.496
2018	1.702	1.021	1.508	905	5.136
2019	945	567	2.402	1.441	5.355
2020	33	20	2.823	1.622	4.498
2023	1.345	577	-	-	1.922
Total de 30 de junho de 2014	14.723	8.603	7.136	4.210	34.672
Total em 30 de junho de 2013	7.135	4.210	8.884	5.101	25.330

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

iv. Consolidado

	Diferenças temporárias Imposto de renda	Contribuição social	Prejuízo fiscal e base negativa Imposto de renda	Contribuição social	Total
2014	81	49	408	245	783
2015	438	262	425	256	1.381
2016	2.994	1.796	525	315	5.630
2017	7.185	4.311	617	199	12.312
2018	1.702	1.021	1.508	905	5.136
2019	945	567	2.402	1.441	5.355
2020	33	20	2.823	1.622	4.498
2023	2.264	824	-	-	3.088
Total de 30 de junho de 2014	15.642	8.850	8.708	4.983	38.183
Total de 30 de junho de 2013	8.054	4.457	10.949	6.169	29.629

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2014 é de R\$ 20.323 (2013 - R\$ 12.746) no Banco e R\$ 24.846 (2013 - R\$ 15.047) no Consolidado, descontados à taxa DI Futura divulgada pela BM&FBOVESPA S.A..

b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	2014	Banco 2013	Consolidado 2014	Consolidado 2013
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	11.286	1.968	11.762	1.805
Alíquotas combinadas de imposto de renda e contribuição social	40%	40%	40%	40%
Expectativa de despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado	(4.514)	(787)	(4.705)	(722)
Efeitos tributários das adições e exclusões: Resultado de participações em controladas	(544)	(983)	(1)	15
Outros	91	(167)	(95)	(184)
Efeito de alíquota inferior/lucro presumido aplicável a controladas não financeiras	-	-	(825)	(584)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do semestre	(5.149)	(1.937)	(5.626)	(1.474)

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

15 Transações relevantes com partes relacionadas

	2014		2013	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Banco Máxima S.A.				
Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários:				
. Depósitos à vista	(78)	-	(64)	-
. Depósitos interfinanceiros	(8.823)	-	(18.072)	-
. Devedores/Credores - Conta de liquidação pendente	(184)	-	-	-
. Valores a pagar de Assessoria de Câmbio	(131)	-	-	-
. Despesas de depósitos interfinanceiros	-	(418)	-	(705)
. Despesas de depósitos a prazo	-	(12)	-	-
. Despesas Assessoria de Câmbio	-	(1.134)	-	-
Máxima Asset Management Ltda.:				
. Depósitos à vista	(260)	-	(9)	-
. Depósitos a prazo	-	-	(500)	-
. Despesas de depósitos a prazo	-	(15)	-	(21)
Maximainvest Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.:				
. Depósitos à vista	(113)	-	(8)	-
. Depósitos a prazo	-	-	(831)	-
. Recuperações de créditos	-	-	(1)	-
. Despesas de depósitos a prazo	-	(7)	-	(26)
Maxpart Participações Ltda.:				
. Depósitos à vista	-	-	(419)	-
. Depósitos a prazo	-	-	(6)	-
. Despesas de depósito a prazo	-	-	-	(7)
Máxima Realty S.A.:				
. Depósitos a vista	(59)	-	(209)	-
. Depósitos a prazo	(312)	-	(28)	-
. Despesas de depósito a prazo	-	(45)	-	(33)
FC Max Promotora de Vendas Ltda.:				
. Depósitos à vista	(53)	-	(63)	-
. Despesas de depósito a prazo	-	(6)	-	-
. Despesas de assessoria técnica	-	-	-	(700)

Durante o semestre foram pagos R\$ 360 (2013 - R\$ 330), no Banco e R\$ 861 (2013 - R\$ 2.213), no Consolidado, a título de honorários da Diretoria.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

16 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 30 de junho 2014 e 2013 está representado por 15.590.786 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

b) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir 20% do Capital Social conforme previsto na legislação societária.

c) Reserva para expansão

Durante o 1º semestre de 2014 o Banco Máxima S.A. reverteu parte da Retenção dos Lucros, transferindo para Lucros Acumulados o valor de R\$ 1.178 (2013 - R\$ 923).

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas. Durante o 1º semestre de 2014 foram distribuídos dividendos de lucros de anos anteriores no montante de R\$ 1.428 (2013 - R\$ 923).

17 Limites operacionais

As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores de risco definidos na Resolução nº 2.099/94 do CMN e em regulamentação complementar do BACEN. O Banco Máxima S.A. optou por apurar os limites com base no consolidado operacional, no qual são consolidadas apenas as instituições financeiras do grupo. Os principais limites estão assim demonstrados:

	30/06/2014		
	Exigência	Situação	Margem/ (Insuficiência)
Consolidado Operacional			
Basiléia total	34.083	47.859	13.776
Imobilização (a)	23.853	15.672	8.181
Capital realizado mínimo	17.500	37.200	19.700

(a) A exigência refere-se ao limite máximo permitido

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

18 Provisões, passivos e contingências passivas

O Banco e suas controladas encontram-se envolvidos em processos de naturezas trabalhistas, previdenciária, fiscal e cível. Com base em pareceres de seus advogados externos, o Banco e suas controladoras constituem provisões para perdas nas ações consideradas como de perda provável e contabiliza contas a pagar para as obrigações legais.

a) Contingências passivas não contabilizadas

O valor das causas consideradas pelos consultores externos e pela Administração como de perda possível, em 30 de junho de 2014, é de R\$ 11.447 (2013: R\$ 14.328) no Banco e R\$ 13.705 (2013: R\$ 23.514) no Consolidado, referentes principalmente a questionamento relativos a tributação de PIS e COFINS no resultado gerado pela desmutualização dos títulos patrimoniais da BM&F e CETIP, a atrasos na entrega das declarações acessórias trimestrais e mensais da CPMF e referentes a dedutibilidade de despesas operacionais na base de apuração do Imposto de Renda.

b) Composição e movimentação das provisões

As provisões contabilizadas no passivo e os correspondentes depósitos judiciais contabilizados no ativo estão assim demonstrados:

Banco	Saldo em 31/12/2013	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/06/2014
Processos trabalhistas:					
. Provisões	138	-	-	-	138
. Depósitos	183	7	-	-	190
Processos cíveis:					
. Provisões	608	-	-	-	608
Processos fiscais e previdenciários:					
. Provisões	16	10.264	-	-	10.280
. Depósitos	1.422	-	-	-	1.422
Consolidado	Saldo em 31/12/2013	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/06/2014
Processos trabalhistas:					
. Provisões	138	-	-	-	138
. Depósitos	211	7	-	-	218
Processos cíveis:					
. Provisões	608	-	-	-	608
Processos fiscais e previdenciários:					
. Provisões	44	10.264	-	-	10.308
. Depósitos	2.548	-	-	-	2.548

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

c) Passivos por obrigação legal

Em 30 de junho de 2014 e 2013, referem-se principalmente ao questionamento da constitucionalidade da Lei nº 9.316, que veta a dedutibilidade de CSLL na base de cálculo do IRPJ e dela mesma, e da contribuição previdenciária de INSS sobre as indenizações rescisórias, devida conforme exige a redação do § 2º, artigo 22 da Lei nº 8.212. A movimentação no semestre foi conforme se segue:

Banco	Saldo em 31/12/2013	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/06/2014
Processos fiscais e previdenciários:					
. Contas a pagar	2.890	-	-	-	2.890
. Depósitos	1.757	-	-	-	1.757

Consolidado	Saldo em 31/12/2013	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/06/2014
Processos fiscais e previdenciários:					
. Contas a pagar	5.425	-	-	-	5.425
. Depósitos	3.819	-	-	-	3.819

19 Resultado não operacional

Refere-se basicamente à receita de Indenização por Perdas e Danos contra a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), conforme detalhado na nota 10 d.

20 Outras informações

- Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CETIP, SELIC ou BM&FBOVESPA S.A., exceto quotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.
- A Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários é responsável pela administração de fundos e clubes de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 30 de junho de 2014, totalizavam R\$ 22.169 (2013 – R\$ 12.775).
- A Máxima Asset Management Ltda. é responsável pela Gestão de fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 30 de junho de 2014, totalizavam R\$ 91.489 (2013 - R\$ 193.787).
- Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

21 Gestão de riscos

i) Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada por área com total independência em relação à mesa de operações. A Instituição está em conformidade com as exigências estabelecidas pela Resolução CMN 3.464/07, que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, atendendo todos os prazos por esta estabelecidos. O departamento de Risco de Mercado também é responsável pelos cálculos referentes a Basileia III, de que trata o conjunto de regras que normatiza aquele documento. Ressalta-se que a Gestão de Risco consolidada encontra-se publicada no sítio eletrônico do Grupo.

ii) Risco Operacional

O Grupo Máxima possui estrutura de gerenciamento de risco operacional, de acordo com as melhores práticas do mercado e em integral atendimento à regulamentação vigente. O modelo de gestão, os conceitos, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações e o processo de divulgação, que garante a transparência devida das atividades de gerenciamento, encontram-se devidamente formalizados na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais.

O gerenciamento de risco operacional é efetuado de forma centralizada, por um departamento específico, responsável por assegurar que as diretrizes estabelecidas na Política em questão sejam cumpridas, mantendo independência com relação ao Departamento de Auditoria Interna. Ressalta-se que a Gestão de Risco consolidada encontra-se publicada no sítio eletrônico do Grupo.

iii) Risco de Crédito

O Grupo Máxima implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, de acordo com as normas estabelecidas pela Resolução 3.721, de 30/4/2009. A estrutura de gerenciamento do risco de crédito permite a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos do Grupo Máxima.

O Risco de Crédito tem como objetivo avaliar a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas, fazer a avaliação prévia de novas modalidades de operação quanto ao risco de crédito e verificar se estão adequadas aos procedimentos e controles adotados pelo Grupo Máxima e ainda, realizar simulações de condições extremas (testes de estresse), englobando ciclos econômicos, alteração das condições de mercado e de liquidez, inclusive da quebra de premissas, cujos resultados devem ser considerados quando do estabelecimento ou revisão das políticas e limites. Ressalta-se que a Gestão de Risco consolidada encontra-se publicada no sítio eletrônico do Grupo.

iv) Risco de Gerenciamento de Capital

O Grupo Máxima implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, de acordo com o estabelecido pela Resolução nº. 3.988, de 30 de junho de 2011. A estrutura e o processo de gerenciamento de capital adotado pelo Banco contam com um conjunto de conceitos e instrumentos que estão compatíveis com o nível de operações e complexidade de produtos e serviços, bem como à exposição aos riscos a que está exposto.

Ressalta-se que a Gestão de Risco consolidada encontra-se publicada no sítio eletrônico do Grupo.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

v) Risco de Liquidez

O Risco de liquidez tem como objetivo monitorar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento de risco Liquidez é efetuado de forma conjunta entre a área de Risco e a Tesouraria da instituição que atuam no controle do fluxo de caixa e na elaboração de estratégias para minimizar a ocorrência de descasamentos entre ativos e passivos. A Área de risco é responsável por assegurar que as diretrizes estabelecidas na Política em questão sejam cumpridas. Ressalta-se que a Gestão de Risco consolidada encontra-se publicada no sítio eletrônico do Grupo.

*

*

*

Diretoria

Carlos Alberto Inocêncio
Contador CRC RJ-081.135/O-7